



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS POR INSUFICIÊNCIA RENAL NO ESTADO DO PARANÁ ENTRE 2020 E 2023

Ali Jihad Omairi ¹, Vanessa Engelage ²



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n10p1859-1866>

Artigo recebido em 18 de Setembro e publicado em 28 de Outubro de 2025

ARTIGO ORIGINAL DE PESQUISA

RESUMO

Este artigo tem por objetivo definir o perfil epidemiológico dos pacientes internados por insuficiência renal no Paraná utilizando de dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS), para que facilite o direcionamento de recursos ao combate dessa patologia. Com base nos dados extraídos, concluiu-se que os grupos mais acometidos são homens (57%), brancos (68,5%) e acima dos 60 anos (58%). Desse modo sendo necessário o rastreamento dos fatores de risco para insuficiência renal e conscientização da população que compõem os grupos mais acometidos.

Palavras-chave: Epidemiologia; Insuficiência Renal.



EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF PATIENTS HOSPITALIZED FOR RENAL FAILURE IN THE STATE OF PARANÁ BETWEEN 2020 AND 2023

ABSTRACT

This article aims to define the epidemiological profile of patients hospitalized for renal failure in Paraná using data provided by the Department of Informatics of the Unified Health System (DataSUS), to help guide resource allocation for combating this condition. Based on the extracted data, it was concluded that the most affected groups are men (57%), white individuals (68.5%), and those over 60 years old (58%). Therefore, there is a need for screening of the risk factors for renal failure and raising awareness among the population that belongs to the most affected groups.

Keywords: Epidemiology; Renal Failure.

Instituição afiliada – ¹ Acadêmico do 8 período do curso de medicina do Centro Universitario da Fundação Assis Gurgacz. ² Mestre em Ensino nas Ciências da Saúde. Docente do curso de enfermagem do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz.

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

A insuficiência renal é uma condição médica caracterizada pela incapacidade dos rins de desempenharem suas funções básicas, que incluem a filtração de resíduos metabólicos do sangue, o equilíbrio dos níveis de água e eletrólitos, a regulação da pressão arterial e a produção de hormônios essenciais como a eritropoietina, responsável pela formação de glóbulos vermelhos. Essa disfunção pode ser classificada em insuficiência renal aguda (IRA), quando ocorre de forma súbita e potencialmente reversível, ou insuficiência renal crônica (IRC), uma condição progressiva e irreversível que evolui ao longo de meses ou anos. Ambas as formas representam desafios significativos à saúde pública e estão associadas a altas taxas de morbidade e mortalidade (Sociedade Brasileira de Nefrologia, 2023).

Essa patologia é frequentemente desencadeada por eventos que resultam em redução abrupta do fluxo sanguíneo renal, como desidratação severa, hemorragias, sepse ou obstruções no trato urinário. Outras causas incluem o uso de medicamentos nefrotóxicos, como alguns anti-inflamatórios não esteroidais e antibióticos, ou complicações decorrentes de cirurgias extensas. Já a insuficiência renal crônica está comumente associada a condições de longo prazo que danificam os rins, sendo as principais o diabetes mellitus, a hipertensão arterial, doenças glomerulares (glomerulonefrites) e doenças hereditárias, como a doença renal policística (KDIGO, 2022). Além disso, fatores como idade avançada, histórico familiar de doenças renais, tabagismo, obesidade e exposição prolongada a substâncias tóxicas, como metais pesados, aumentam o risco de desenvolvimento da IRC. Estudos mostram que indivíduos com doenças cardiovasculares também apresentam maior predisposição, devido à inter-relação entre o sistema cardiovascular e a função renal (Jha et al., 2013).

Esse estudo pretende traçar o perfil epidemiológico dos pacientes internados com insuficiência renal no estado do Paraná, utilizando critérios como idade, sexo e raça. Uma vez que, essa abordagem permite indentificar padrões de ocorrência e comportamentos da doença, o que direciona a alocação de recursos e estratégias de prevenção, além de avaliar a trajetória da doença ao longo desses anos.



METODOLOGIA

Esta análise foi feita com base em dados retirados da plataforma TABNET, disponibilizada pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS).

As informações avaliadas correspondem a todos os pacientes com idades de 1 a mais de 60 anos, internados em decorrência de Insuficiência Renal no estado do Paraná entre os anos de 2020 e 2023. Os pacientes foram analisados com base em suas faixas etárias, sexo e cor/raça. Os dados coletados foram organizados em tabelas e gráficos e examinados de maneira descritiva.

É relevante destacar que esta pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa, pois, conforme a Resolução nº 510 de 7 de abril de 2016 do Conselho Nacional de Saúde, essa submissão não é obrigatória em situações em que as análises são feitas com base em bancos de dados de domínio público.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

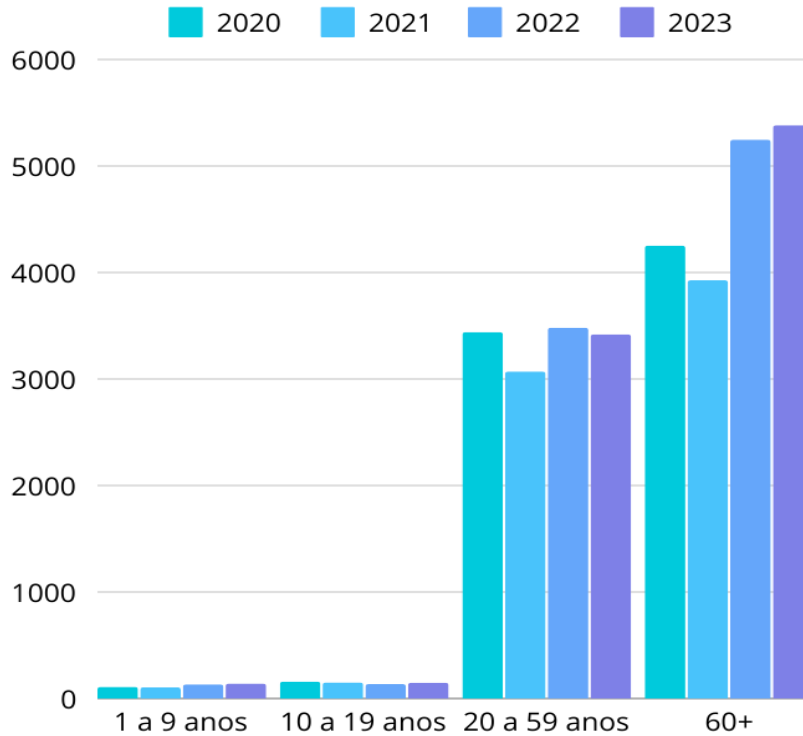
No intervalo de tempo observado, ocorreram 2.499.647 internações no Paraná, das quais 33.302 foram em decorrência da insuficiência renal representando aproximadamente 0,01% das internações. Durante o período notou-se pouca variação entre 2020 e 2021, um aumento de 24% entre 2021 e 2022 e novamente pouca variação entre 2022 e 2023, resultando em um aumento geral de 14% no número de casos por ano.

Ano de internação	Insuficiência Renal	Internações totais
2020	7961	706778
2021	7254	734697
2022	8997	823200
2023	9090	887087
Total	33302	2499647

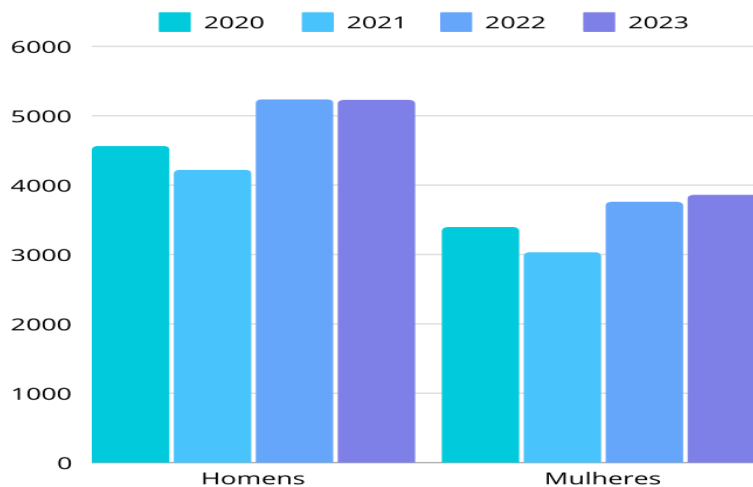
Em relação a faixa etária dos avaliados, a maior parte se encontra acima dos 60 anos com 18.808 internações, com os idosos representando 56% de todos os pacientes,



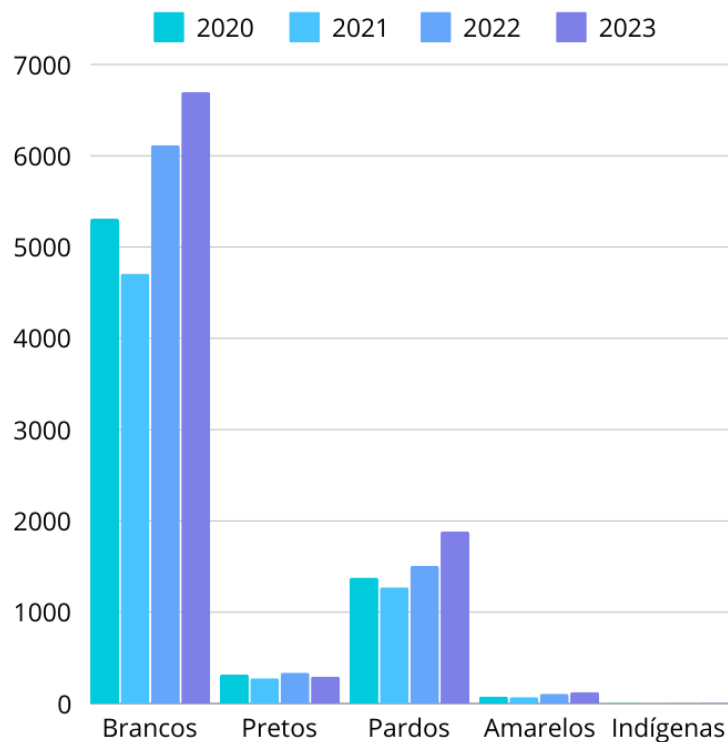
depois vem os adultos de 20 a 59 anos com 13.412 internações representando 40% das internações, enquanto os jovens de 1 a 19 anos com 1.082 casos representam apenas 3% dos acometidos.



Em relação ao sexo dos pacientes, os homens são a maioria com 19.253 internações representando 57,8% de todos internados. Porcentagem que não variou significativamente entre os anos avaliados.



Acerca da cor/etnia, os brancos foram a maioria com 22.833 internados, representando 68,5%, seguidos dos pardos com 6.041, representando 18%, enquanto os pretos corresponderam a 3,6%, amarelos a 1%, indígenas a 32 internações e 2.826 pacientes não tiveram sua cor/raça identificadas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A insuficiência renal, sendo uma condição multifatorial, requer intervenção rápida e adequada. Assim, informações como idade, sexo e raça dos pacientes desempenham um papel crucial, auxiliando no raciocínio clínico, no diagnóstico e na escolha do tratamento mais apropriado.

De acordo com os resultados encontrados, ficaram evidentes os grupos mais impactados pela insuficiência renal nos últimos anos no Paraná sendo eles, homens, brancos, acima de 60 anos. O número de internações por insuficiência renal é muito baixo em relação ao número total de internados no estado, porém, isso não diminui a importância da atenção a essa patologia, que acomete milhares de brasileiros.



Em síntese, faz-se necessário o incentivo a campanhas de prevenção dos fatores de risco, como diabetes melitus, hipertensão, uso de medicamentos nefrotóxicos entre outros, além de promover um estilo de vida ativo e saudável afim de reduzir os impactos dessa enfermidade nas populações afetadas.

REFERÊNCIAS

Sociedade Brasileira de Nefrologia. (2023). *Insuficiência Renal: Informações para Profissionais de Saúde*. Disponível em: <https://www.sbn.org.br>

Kidney Disease: Improving Global Outcomes (KDIGO). (2022). *Guidelines for Acute and Chronic Kidney Disease Management*.

JHA, V., et al. (2013). "Chronic kidney disease: global dimension and perspectives." *The Lancet*.